



2022

**RELATÓRIO DE GESTÃO
E CONTAS**





INTRODUÇÃO

Fundado em 6 de maio de 1974 por Francisco Sá Carneiro, Francisco Pinto Balsemão e Joaquim Magalhães Mota, o Partido Social Democrata, então sob o nome Partido Popular Democrático (P.P.D.), veio a ser legalizado em 17 de janeiro de 1975, alterando a sua designação em 3 de outubro de 1976. O seu símbolo viria a ser criado em julho, onde se destacam as três setas, representativas dos valores fundamentais da social-democracia, a saber, a liberdade, a igualdade e a justiça social, a solidariedade.

Este relatório que agora se apresenta versa sobre a atividade e as contas do Partido no exercício económico de 2022.

Nos termos do disposto na alínea e) do n.º 1 do artigo 25.º dos Estatutos do PSD, cabe ao Secretário-Geral do Partido Social Democrata remeter as contas do Partido para sua aprovação, norma a que se dá cumprimento com o presente relatório de gestão do ano de 2022.

O presente relatório espelha os resultados da gestão corrente do último ano, marcado politicamente pela realização de eleições diretas a 28 de maio, que determinaram a eleição de Luís Montenegro como Presidente do Partido, e do 40º Congresso Nacional nos dias 1, 2 e 3 de julho com a eleição dos novos Órgãos Nacionais do Partido.

A ATIVIDADE NO ANO DE 2022

Em 2022 filiaram-se 5.284 novos militantes (+ 844 comparativamente a 2021) e desfiliaram-se 372 militantes (- 432 comparativamente a 2021), o que se traduziu num **crescimento real de 4.912 novos militantes**.

No ano de 2022 destacaram-se as seguintes iniciativas, eventos ou momentos do PSD:

- Pré-campanha e campanha para as **Eleições Legislativas** (entre 1 e 28 de janeiro de 2021);
- **Eleições Diretas** a 28 de maio de 2022;
- **40º Congresso Nacional do PSD** na cidade do Porto (Super Bock Arena) nos dias 1, 2 e 3 de julho de 2022;
- **Festa do Pontal** no Calçadão de Quarteira, Algarve, a 14 de agosto de 2022;
- 18ª edição da **Universidade de Verão** em Castelo de Vide, de 29 de agosto a 4 de setembro de 2022;
- **Sentir Portugal** nos distritos de Viseu (de 12 a 18 de setembro), Évora (de 10 a 14 de outubro), Viana do Castelo (de 6 a 10 de novembro), Castelo Branco (de 11 a 16 de dezembro);
- Sessões descentralizadas **“Construir a Alternativa”**, em todas as Assembleias Distritais, sobre o Orçamento de Estado 2023 de 11 a 16 de novembro de 2022;
- **Assembleia Política do Partido Popular Europeu** em Lisboa a 17 e 18 de novembro de 2022.

Verificaram-se os seguintes gastos associados aos eventos mais relevantes:

Evento	Total Receitas	Total Gastos
Campanha eleitoral - Legislativas 2022	1 930 306,28 €	1 968 109,03 €
40º Congresso Nacional PSD (Porto)	77 858,22 €	330 626,29 €
Aniversário PSD		1 106,50 €
Eleições diretas internas		5 322,51 €
Festa do Pontal		74 861,67 €
Universidade Verão	7 487,83 €	83 389,63 €
Sentir Portugal		39 590,69 €
Campanha "Acreditar" + "Corte Pensões"		53 229,00 €
	2 015 652,33 €	2 556 230,32 €

Na área da comunicação manteve-se a aposta na promoção do Partido e da sua atividade através das redes sociais e de outros dispositivos, tratando-se já, nesta altura, de canais profissionalizados.

Dados 2022 - Redes Sociais (Facebook e Instagram)

Período em análise: 1 janeiro 2022 – 31 dezembro 2022

ALCANCE

 Facebook:
1 924 748
(+9%)

 Instagram:
505 696
(+275,9%)


VISITAS À PÁGINA E AO PERFIL

 Facebook:
2 269 811
(+ 2,7mil %)


 Instagram:
193 003
(+183,1%)

NOVOS GOSTOS E SEGUIDORES


 Facebook:
+4374
(atualmente: 166 591)

 Instagram:
+2353
(atualmente: 32 988)

TWITTER

 Número de seguidores atuais:
67.006

LINKEDIN:

 Número de seguidores atuais:
4.138

CAMPANHA ELEITORAL LEGISLATIVAS 2022

Em 2022 ocorreram novas Eleições Legislativas.

O Partido realizou uma despesa global de € 1.968.109, a qual foi financiada por uma Subvenção da Assembleia da República no valor de €1.930.306.

Resultado obtido pelo P.P.D./P.S.D. - 1.578.035 votos no continente e nas regiões autónomas; e 40.346 nos círculos da emigração, totalizando **1.618.381 votos.**



PASSIVO

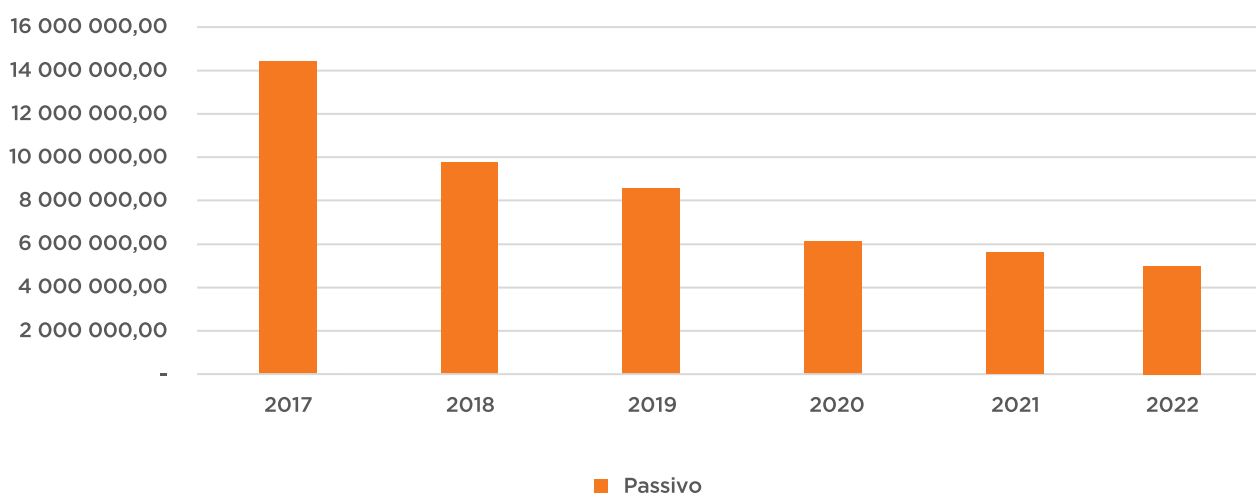
O PSD persistiu no seu **objetivo de reduzir passivo**, evidenciando-se, em concreto, a evolução nas rubricas referentes às eleições autárquicas.

Eleições	Ano	Saldo a 31.12.2021	Saldo a 31.12.2022	Varição (€)	Varição (%)
Autárquicas	2005	352 506,63 €	32 225,92 €	-320 280,71 €	-91%
Autárquicas	2009	314 345,89 €	89 375,39 €	-224 970,50 €	-72%
Autárquicas	2013	524 540,11 €	413 610,73 €	-110 929,38 €	-21%
Autárquicas	2017	643 113,41 €	538 244,19 €	-104 869,22 €	-16%
Autárquicas	2021	176 294,07 €	94 961,87 €	-81 332,20 €	-46%
Financiamentos M/L Prazo	2022	1 443 065,83 €	1 108 011,54 €	-335 054,29 €	-23%

Na globalidade, registou-se uma **redução de 23,3% em 2022**, num montante que ascende a **1,5 milhões de euros**.

Novamente devemos mencionar, também, como contributo muito positivo para a redução do passivo, o esforço da Secretaria-Geral do PSD na Madeira, que deu continuidade à diminuição do seu endividamento na banca.

EVOLUÇÃO DO PASSIVO EM EUROS



63.772

26.417

44.870

69.928

31.012

31.012

12.002

48.991

70.111

RESULTADOS

O **resultado líquido** do Partido na gestão corrente ascendeu a **€ 302.130 negativos**.

O Partido apresenta uma **situação líquida de 29,7 milhões de euros, melhorada em 8 milhões de euros (36%) relativamente a 2021**.

Procedemos a uma reavaliação patrimonial, com o apoio de uma empresa especializada, que, entre outros, determinou um **acréscimo da valorização patrimonial do Partido em 8,2 milhões de euros (36%)**.

Procedemos igualmente a uma revisão criteriosa do **passivo a fornecedores** que determinou uma **redução de 1,5 milhões de euros (23%)**.

O resultado apresentado nas Demonstrações Financeiras, e solidez financeira, permite continuar a encarar com grande otimismo a negociação de financiamentos para as campanhas eleitorais, sempre que necessário. Na presente conjuntura é-nos acessível constatar que temos conseguido obter excelentes condições de financiamento na banca dada a nossa solidez financeira.

O PSD deve dar continuidade ao esforço de consolidação das suas contas financeiras e da aposta na redução do **Passivo**, que ascende, ainda, aos **4,9 milhões de euros**, apesar da **redução de 1,5 milhões relativamente a 2021**, libertando os recursos indispensáveis à atividade política.

EVENTOS E INICIATIVAS

O ano de 2022 foi um ano em que se realizaram novas **eleições diretas para Presidente da Comissão Política Nacional** e conseqüentemente um novo Congresso Nacional.

O **40º Congresso Nacional do PSD** realizou-se no Porto e mantiveram-se as inovações anteriormente introduzidas nos processos digitais de credenciação, com os bons resultados evidenciados nos Congressos anteriormente realizados.

De destacar ainda, o regresso da tradicional **Festa do Pontal** no Calçadão de Quarteira, no Algarve, assim como o regresso da **Universidade de Verão**, a Castelo de Vide, com a sua 18ª edição.

De setembro a dezembro, cumprindo o compromisso assumido em Congresso, e com o objetivo de contactar com a realidade local e dialogar com os cidadãos, famílias, municípios e instituições, o **Sentir Portugal** realizou-se em 4 distritos (Viseu, Évora, Viana do Castelo e Castelo Branco), numa iniciativa política inédita de proximidade.



NOTAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Em 2022 o resultado líquido foi negativo em 302,1 mil euros.

Apesar da continuidade de uma forte política de contenção de gastos, o retomar de uma atividade política presencial intensa por parte da atual Comissão Política Nacional, bem como o retomar de eventos e iniciativas políticas relevantes e não ocorridas em 2021, justificaram o aumento de gastos em Fornecimentos e Serviços Externos, com impacto negativo no resultado líquido.

Do lado dos rendimentos, e no decorrer das Eleições Legislativas de 2022, a subvenção do Estado aumentou, tal como o indexante de apoios sociais (IAS), já o valor das quotizações de militantes teve um ligeiro decréscimo sem relevância.

Na rubrica dos donativos registou-se uma redução significativa, algo encarado como natural em virtude da duração das campanhas eleitorais ocorridas no período.

Apresentam-se em termos comparativos algumas rubricas dos gastos do PSD:

Gastos	2021	2022	Varição (€)	Varição (%)
Deslocações e Estadas	65 021,49 €	269 819,50 €	204 798,01 €	314,97%
Telecomunicações	69 710,20 €	50 133,60 €	-19 576,60 €	-28,08%
Serviços Informáticos de Dados	113 584,22 €	105 996,93 €	-7 587,29 €	-6,68%
Assistência Técnica Informática	15 744,00 €	15 744,00 €	- €	0,00%
Assessoria de Contabilidade	90 700,20 €	102 803,40 €	12 103,20 €	13,34%
Combustíveis	47 302,43 €	79 218,05 €	31 915,62 €	67,47%
Vigilância e Segurança	87 030,28 €	96 970,43 €	9 940,15 €	11,42%
Prestação de Serviços - Media	7 084,80 €	7 084,80 €	- €	0,00%
Manutenção de Viaturas	8 685,47 €	14 710,32 €	6 024,85 €	69,37%
Serviço de Correio Postal (CTT)	8 231,61 €	7 611,92 €	-619,69 €	-7,53%
Seguros	30 477,48 €	28 758,36 €	-1 719,12 €	-5,64%
TOTAL	543 572,18 €	778 851,31 €	235 279,13 €	43,28%

Em 2022, a **Sede Nacional do Partido transferiu para apoio às estruturas** internas e autónomas, entre subsídios ordinários (€ 550.606), extraordinários (€ 155.418) e a título de distribuição de quotizações recebidas (€510.120), o **montante total de € 1.216.145, mais € 439.185 comparativamente a 2021** (aumento de € 41.622 nos subsídios extraordinários e um aumento de € 397.563€ na distribuição de quotas recebidas).



RECURSOS HUMANOS E BALANÇO SOCIAL

Em 2022, o PSD continuou a consolidar sinergias quanto ao seu quadro de pessoal.

O número de colaboradores do PSD manteve-se relativamente estável em 2022.

Data	31.12.2017	31.12.2018	31.12. 2019	31.12. 2020	31.12.2021	31.12.2022
Nº. de colaboradores	81	76	73	71	70	70

Faixa etária	Nº. de colaboradores
25 a 35 anos	2
mais de 35 até 45 anos	18
mais de 45 anos até 60 anos	31
mais de 60 anos	19

Distribuição por qualificações	Nº. de colaboradores
Ensino básico	5
Ensino secundário	33
Ensino superior	29
Mestrado	2
Doutoramento	1

Relativamente ao movimento de colaboradores ou factos com estes relacionados, resumem-se de seguida os mais relevantes:

Movimentos	2022
Aposentações/reformas	-4
Pré-reformas (negociadas)	-
Novas contratações (contrato a termo para substituição temporária de outro colaborador)	+3
Contratação - direção/assessoria política	+4
Denúncia de contrato - direção/assessoria política	-3

Ausências ao trabalho	Nº. de dias 2020	Nº. de dias 2021	Nº. de dias 2022	Colaboradores abrangidos
Baixa médica por doença	821	431	474	14
Licença de maternidade ou paternidade	70	-	118	1
Faltas justificadas	36	35	162	23
Faltas injustificadas	-	-	-	-

Em 2022 não foram instaurados processos disciplinares.



CONTENCIOSO JUDICIAL E AUTÁRQUICO

O Partido continua a defender que os gastos em campanhas eleitorais deverão ser limitados *à priori*. O incumprimento desse limite terá de ser assumido por quem o efetua sem que tenha sido autorizado para tal. O passivo do Partido não pode, nem deve, aumentar de uma forma relevante por cada campanha eleitoral que se realiza e cuja despesa não corresponde à subjacente subvenção atribuída pelo Estado.

O PSD durante o ano de 2022 entre processos intentados contra si, acordos de pagamento de dívidas pretéritas, reclamações de fornecedores de dívidas registadas na contabilidade decorrentes das autárquicas, injunções, entre outros, a Sede Nacional do PSD **liquidou o montante de € 187.212.**

SUBVENÇÃO ESTATAL ANUAL

Para aferir-se o valor da subvenção importa considerar o valor do Indexante de Apoio Social (I.A.S.) para 2022, que se cifrou nos € 443,20 (superior em € 4,39 comparativamente ao ano de 2021) e um conjunto de outras regras, em seguida discriminadas.

O n.º 1 do art.º 3º da Lei n.º 55/2010 de 24 de dezembro que estabelecia a redução das subvenções para financiamento dos partidos políticos em 10% até 31 de dezembro de 2013, foi alterado pelo art.º 1º da

Lei n.º 1/2013 de 3 de janeiro, estipulando que essa redução vigorasse até 31 de dezembro de 2016.

Na presente data a Lei n.º 1/2013, suprarreferida, já foi substituída pela Lei n.º 4/2017 de 16 de janeiro, tornando os mencionados cortes provisórios em definitivos.

Após as eleições legislativas de 2022 os cálculos da subvenção são os seguintes:

Resultado obtido pelo P.P.D./P.S.D. - 1.578.035 votos no continente e nas regiões autónomas; e 40.346 nos círculos da emigração, totalizando 1.618.381 votos.

Subvenção Estatal: $1.618.381 \times € 443,20 \times 1/135 - 10\% = € 4.781.776,39$ anuais (€ 398.481,37 mensais).





NOTAS FINAIS

NORMAS A QUE O PSD SE ENCONTRA SUBMETIDO

O Partido Social Democrata encontra-se submetido, desde logo, ao cumprimento dos seguintes normativos:

- a)** Lei do Financiamento dos Partidos Políticos e das Campanhas Eleitorais, aprovada pela Lei nº. 19/2003, de 20 de junho, atualizada;
- b)** Lei dos Partidos Políticos, aprovada pela Lei Orgânica nº. 2/2003, de 22 de agosto;
- c)** Lei da Organização e funcionamento da Entidade das Contas e Financiamentos Políticos (E.C.F.P.), aprovada pela Lei Orgânica nº. 2/2005, de 10 de janeiro;
- d)** Estatutos e demais Regulamentos internos, concretamente o Regulamento Financeiro do PSD;
- e)** Manual de Procedimentos para a Área Financeira do PSD;
- f)** Regulamento nº. 16/2013 da E.C.F.P., publicado no Diário da República, Série II de 10 de janeiro de 2013.

CONCLUSÃO

O ano de 2022 é marcado pela realização de eleições diretas a 28 de maio, que determinaram a eleição de Luís Montenegro como Presidente do Partido, e do 40º Congresso Nacional nos dias 1, 2 e 3 de julho com a eleição dos novos Órgãos Nacionais do Partido.

Conforme referido anteriormente, foram retomados no início do 2º semestre eventos e iniciativas políticas de referência como a Festa do Pontal e a Universidade de Verão e iniciou-se em setembro, em Viseu, o Sentir Portugal com o objetivo de contactar com a realidade local e dialogar com os cidadãos, famílias, municípios e instituições, tendo ainda percorrido até final do ano os distritos de Évora, Viana do Castelo e Castelo Branco, numa iniciativa política inédita de proximidade política.

Ao nível da Secretaria-Geral temos apostado numa relação de proximidade com todas as estruturas e militantes, procurando criar todas as condições necessárias ao desenvolvimento da atividade política, sobretudo regional, distrital e concelhio, apoiando financeiramente a realização de eventos e iniciativas e marcando presença regular, sem esquecer as nossas estruturas autónomas (ASD, JSD e TSD). Realizámos ainda uma forte aposta na militância ativa, simplificando e desburocratizando a relação do militante com o Partido com a aprovação do novo Regulamento de Admissão e Transferência de Militantes. Continuamos igualmente apostados em dar continuidade à simplificação dos processos internos do Partido bem como à sua modernização tecnológica e informática nas suas diferentes plataformas.

Desta forma, trabalhamos diariamente para que o PSD continue focado no seu caminho de ser alternativa ao atual Governo de António Costa. Portugal precisa de um projeto político claro e reformista, que assegure a criação e redistribuição de riqueza, garanta oportunidades e a resolução dos problemas concretos das pessoas.

Apresentamo-nos com uma nova força para construir um novo caminho, sem abdicar da valorização da dignidade da pessoa humana e da liberdade e possibilidade de construir um projeto de felicidade para todos. Perante uma governação socialista que tem condenado o país à estagnação e ao empobrecimento, à destruição dos serviços essenciais do Estado e à falta de horizontes de esperança, **é preciso ACREDITAR.**

Lisboa, 29 de Maio de 2023

Secretário-Geral


Hugo Soares

Secretário-Geral Adjunto



Ricardo Carvalho

